

NACIONAL

CLÁUDIO HUMBERTO PODER, POLÍTICA & BASTIDORES



com RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

Fake news: STF pode acionar 'omissão legislativa'

GG Saúdes de quando a PF prende pessoas envolvidas em corrupção

Deputado André Fontenelle (PL-CE) sobre o caráter da lei da votação de Bolsonaro

Se a Câmara não votar um projeto das fake news que agrade o Supremo Tribunal Federal (STF), seus ministros "voltarão a legislar", dizem fontes com acesso à Corte, impondo ao País o que entenderem para enquadrar as redes sociais. Há precedentes. Alegando "omissão legislativa", o STF instituiu em junho de 2019 uma "lei" lacrada, enquadrando homofobia e transfobia como "crimes de racismo". O Congresso não reagiu e a "omissão legislativa" virou ferramenta para o exercício do poder do STF.

Demorou, dançou

A criminalização de homofobia e transfobia era uma antiga pretensão de ativistas, mas o Congresso demorou a votar e o STF "legislou".

Casos semelhantes

A dificuldade para negociar um texto consensual para criminalizar a homofobia é semelhante agora no caso do projeto das fake news.

Assunto caro ao STF

Ministros do STF chegaram a apresentar "sugestões" para o projeto das fake news, interpretadas na oposição como "interferência no Legislativo".

Servidor protegido

Em 2009, o STF também acionou a tal "omissão legislativa" para criar aposentadoria especial para servidor portador de deficiência.

'Lei da Censura' afasta Republicanos e Planalto

O Palácio do Planalto coloca na conta do partido Republicanos a "culpa" da não votação do Projeto da Censura, que estava prevista para ocorrer na terça-feira (2) na Câmara. O governo Lula e o partido ensaiam uma aproximação, com interlocução da ministra Daniela Carneiro (Turismo), que, inclusive, tenta deixar o União Brasil e vê a sigla como provável destino. Horas antes do que deveria ser a votação, o Republicanos, com 42 deputados, somava 30 contrários ao projeto, que foi para o saco.

Ponte

Grande interlocutor do Planalto com o Republicanos é o marido de Daniela, acusado de ligações a milicianos. Ele preside o partido no Rio.

Pauta cara

Boa parte do partido, tido como conservador, é composta por lideranças evangélicas e o Projeto das Fake News tem forte rejeição dos religiosos.

Nem lá e nem cá

O presidente do partido, Marcos Pereira, insiste que a sigla não é e não será da base governista, nem mesmo oposição. É independente.

Jogo é bruto

A operação policial mostra que o jogo bruto da política fica ainda mais carregado com a mão pesada da Justiça. E Bolsonaro entra para

Incorporação. O ministro do Superior Tribunal de Justiça, Herman Benjamin, suspendeu todos os cumprimentos de sentença que aplicaram a incorporação de 13,23% na remuneração de servidores do Judiciário e do Ministério Público. Benjamin considerou que haveria impacto para os cofres públicos e levou em conta os argumentos da União, responsável pelo pedido de suspensão.

a História das operações da PF contra ex-presidente não por roubar, mas por suposta fraude em cartão de vacina.

Uma certeza

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), viajou nesta quarta (3) para os EUA, para participar do evento de João Doria em Nova York. Na véspera, ele afirmou à coluna que não votaria mais o Projeto da Censura.

Mão boba sai caro

A agenda de Lula com o argentino Alberto Fernandez gerou estresse no cerimonial. Foi armada em cima da hora, tudo costurado na quinta (27). Pior: para permitir a mão boba do visitante no bolso do Brasil.

Sob nova direção

Passou em branco a escolha do novo chefe do Gabinete de Segurança Institucional no mesmo dia da operação da PF na casa de Bolsonaro por suposta falsificação de carteirinha de vacinação, que não é mais exigida.

Jogo casado

Após o papelão de Orlando Silva (PCdoB-

-SP) e lulistas na Câmara, que fracassaram no Projeto de Censura, paira dúvida sobre a CPMI de 8 de Janeiro, que foi para a geladeira por gestão do governo. Por enquanto.

Fala, Americanas

A Americanas informou à coluna haver iniciado "atualização dos documentos societários", o que exclui o ex-CEO José Tométheo de Barros da direção do instituto Juntos Somos Mais Solidários. Ah, bom.

Assim que se faz

O ministro Flávio Dino anunciou em coletiva a multa do governo Lula contra o Google de R\$1 milhão/hora por se posicionar contra o Projeto da Censura. A coletiva transmitida no YouTube, do Google.

Novo presidente

Ricardo Leite eleito presidente da Confederação Nacional da Indústria e vai comandar a entidade pelos próximos quatro anos. Alban passou pelo Citibank e é sócio-diretor da fábrica de biscoitos Tupy.

Pensando em bem...

...ai do ex-presidente que tiver 'gatonet'.

O PODER SEM PUDOR

Ao lado de uma raposa

José Maria Alkimim entra na Câmara com a mulher e encontra um correligionário do PSD muito assustado: "O Lacerda vai fazer um discurso daqui a pouco e promete derrubar o Juscelino. Você, líder da maioria, precisa se preparar para responder!" Alkimim não perde a calma: "Tem razão." Mais à frente encontra um Lacerda pondo fogo pelas ventas: "É bom você se preparar: tenho tantas denúncias de

corrupção contra o Juscelino que depois do meu discurso não ficará pedra sobre pedra!" Alkimim responde, com ar sério: "Carlos, você não deixa de ter razão." Adiante, a sra. Alkimim lhe dá um puxão no braço: "Zé Maria! Vem o deputado governista e você concorda com ele, vem o Lacerda, um incendiário, e você também concorda com ele, qual é a sua posição, afinal?" E Alkimim, impávido: "E não é que você tem toda razão?"

Onda de violência na Terra Yanomami pressiona Defesa

Após mortes e confrontos com forças de segurança e fiscalização, presidente Lula pediu a ministros reação contra criminosos

O recente aumento da violência na Terra Indígena Yanomami fez setores do Governo Federal se mobilizarem para cobrar do Ministério da Defesa mais apoio nas operações para retirada de pessoas não originárias do território. No final de semana, garimpeiros mataram um indígena a tiros e entraram em confronto com equipes de fiscalização da Polícia Federal Rodoviária (PRF) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o que resultou em quatro mortes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mobilizou ministros para reagir. Foram feitas reuniões com Marina Silva (Meio Ambiente), José Múcio (Defesa), Sonia Guajajara (Povos Indígenas), Rui Costa (Casa Civil) e Flávio Dino (Justiça) e outros. O Ministério dos Povos Indígenas ficou de apresentar, ontem (3), proposta de minuta de decreto para permitir que a Força Aérea Brasileira (FAB) abata aeronaves ilegais que estejam voando sobre o território.

O espaço aéreo se tornou a principal rota de suprimento do garimpo e do crime organizado. No último sábado (29), um indígena foi morto e dois foram baleados por garimpeiros na região de Uxiú. No domingo (30), em outro ponto do território, equipes da PRF e do Ibama foram recebidas a tiros quando chegaram em garimpo para ação de repressão ao crime organizado. Quatro garimpeiros foram mortos pelos agentes de segurança e foi encontrada grande quantidade



Uma das medidas é permitir que a Força Aérea abata aeronaves ilegais que estejam em voo no território

de armamento no local. Na segunda-feira (1º), oito corpos foram encontrados na região do Uxiú, desta vez de não indígenas, e a Polícia Federal enviou grupos de elite para o local. A sequência marca o ponto mais agudo da operação de desarmamento (retirada de não originários) do garimpo no território yanomami, que começou em janeiro, com o decreto de emergência sanitária após visita de Lula registrar a grave situação de saúde da comunidade, que sofria com malária e desnutrição aguda. A reportagem entrou em contato com o Ministério da Defesa e com a Força Aérea para saber se haveria novas medidas tomadas na região após os fatos recentes, mas não obteve resposta. Na avaliação de envolvidos nas operações, sob reserva, o combate ao crime na região está no momen-

to de maior perigo. Isso porque a maior parte dos garimpos que ainda sobrevive na região é justamente a mais ligada ao tráfico. O entendimento é o de que uma ação mais efetiva dos militares é necessária para garantir a segurança não somente dos povos indígenas que vivem na região, que podem sofrer ataques de garimpeiros, mas dos próprios agentes de segurança. A reportagem conversou com pessoas que atuam em campo nas operações e também na gestão, sob condição de anonimato. Um dos principais problemas relatados quase com unanimidade é a falta de controle do espaço aéreo, que segue como rota de suprimento para os garimpos mesmo após a proibição completa de circulação de aeronaves sobre o território.

Indício disso seria o volume do arsenal encontrado no garimpo onde houve o confronto que terminou com quatro mortes, no último domingo. Foram 11 armas apreendidas, incluindo espingardas calibre 12 mm, um fuzil 762 e pistolas de uso restrito. Um dos que morreram era foragido da Justiça. Para tentar aumentar o poder de ação dos militares será proposto um decreto para que a Força Aérea tenha autorização para abater aeronaves ilegais.

Atualmente, a FAB faz apenas o controle do espaço aéreo, mas não pode realizar abordagens no ar e precisa comunicar a Polícia Federal, que é autorizada a fazer autuação no solo. A logística, dizem ainda pessoas envolvidas na operação, não tem sido efetiva.

Lula escolhe general que atuou com Dilma para o GSI

A escolha do general da reserva Marcos Antônio Amaro dos Santos para chefiar o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) é recebida no Exército como uma redefinição do militar após ele ter sido preterido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o comando do Exército. Da mesma forma que a redefinição de Amaro para o posto mais alto da corporação e quase o obrigou a se aposentar mais cedo. O histórico do militar com o petismo serviu de credencial para alçá-lo ao cargo de ministro de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Amaro é general do Exército e está na reserva desde 2022. Ele chegou ao segundo cargo mais importante da Força, a chefia do Estado-Maior, em março de 2021, o ex-presidente Bolsonaro decidiu nomear o general Paulo Sérgio Nogueira para o Comando do Exército. Isso porque, pelos critérios utilizados na Força, Amaro era mais antigo que Paulo Sérgio e, segundo a tradição militar, ele deveria ter sido levado à reserva após um militar mais moderno assumir o principal posto do Exército.

Mesmo mais cotado para assumir o comando do Exército, Amaro foi preterido por Bolsonaro diante de seu histórico de relação com Dilma e o PT. Para evitar a aposentadoria antecipada, o general fez arranjo interno e conseguiu permanecer na Força por mais um ano. A justificativa era a de que ele e Paulo Sérgio eram da mesma turma da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e, portanto, não havia disparidade relevante nos critérios de antiguidade para forçar Amaro a ir à reserva.

Pesquisa com professores aponta que educação pública vai piorar

Levantamento do Instituto Casagrande com cinco mil professores de todo o país revela que 61,2% deles acreditam que a educação pública vai piorar no Brasil na próxima década. Já para 25,6% haverá melhoras, enquanto 9,2% afirmam que não haverá nenhuma mudança significativa no período. Os demais 4% não souberam responder ou não concluíram a pesquisa. Os professores responderam por meio de canal no WhatsApp.

O presidente do Instituto, Renato Casagrande, disse que na atualidade, com tantas mudanças, é muito pequeno o percentual dos professores que acreditam em alguma alteração na educação pública brasileira. "É sinal de que nós vivemos hoje uma crise de otimismo, de identidade, de perspectivas na educação brasileira. Isso nos entristece muito e nos preocupa", avaliou.

O tema será debatido no 4º Congresso Internacional Um Novo Tempo na Educação, que será realizado em Curitiba, de 31 de maio a 2 de junho, com a participação dos maiores estudiosos e especialistas em educação do Brasil, psicólogos e agentes públicos ligados à área. Ao final, será elaborada carta a ser encaminhada ao ministro da Educação, Camilo Santana (PT).

Prefeitura Municipal de Beberibe - Aviso de Licitação Pregão Eletrônico nº 04/2023 - O Pregão, terá público para conhecimento dos interessados, o edital do tipo Menor Preço, cujo objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de cinto, câmbios de ar e próteias destinadas à manutenção de veículos, para atender às necessidades da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura da Prefeitura, originalmente previsto para ocorrer no dia 09/05/2023, às 09:30h, local para o dia 17/05/2023, às 09:30h início de sessão de disputa de preços; início do recebimento das propostas e habilitação: 17/05/2023, às 09h; Abertura das propostas: 09h do dia 18/05/2023. Menor preço amparado em tempo hábil no portal do TCE/CE. Max Roney Pereira.

Prefeitura Municipal de Beberibe - Aviso de Licitação Pregão Eletrônico nº 04/2023 - O Pregão, terá público para conhecimento dos interessados, o edital do tipo Menor Preço, cujo objeto: Registro de preços visando a contratação de empresas para a prestação dos serviços de exames de diagnóstico por imagem de ressonância nuclear magnética e angioresonância, junto à Secretaria de Saúde do Município, que do dia 09/05/2023 ao dia 17/05/2023, às 09:30h, horário de Brasília, estará recebendo as Propostas de Preços e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico: <https://portalcompra.com.br> A Abertura das Propostas acontecerá no dia 17/05/2023, às 09:30h, horário de Brasília e o início de Sessão de Disputa de Preços ocorrerá a partir das 09h, horário de Brasília do dia 17/05/2023. O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua: João Tomaz Ferreira, nº 42, Centro, Beberibe/CE e no site www.beberibe.ce.gov.br. Mensagem informações pelo telefone: (85) 3338-1234, no horário das 08h às 14h. Josimar Gomes Sousa.